SES
Secretaria de Estado de Saúde

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

CIEVS-MS

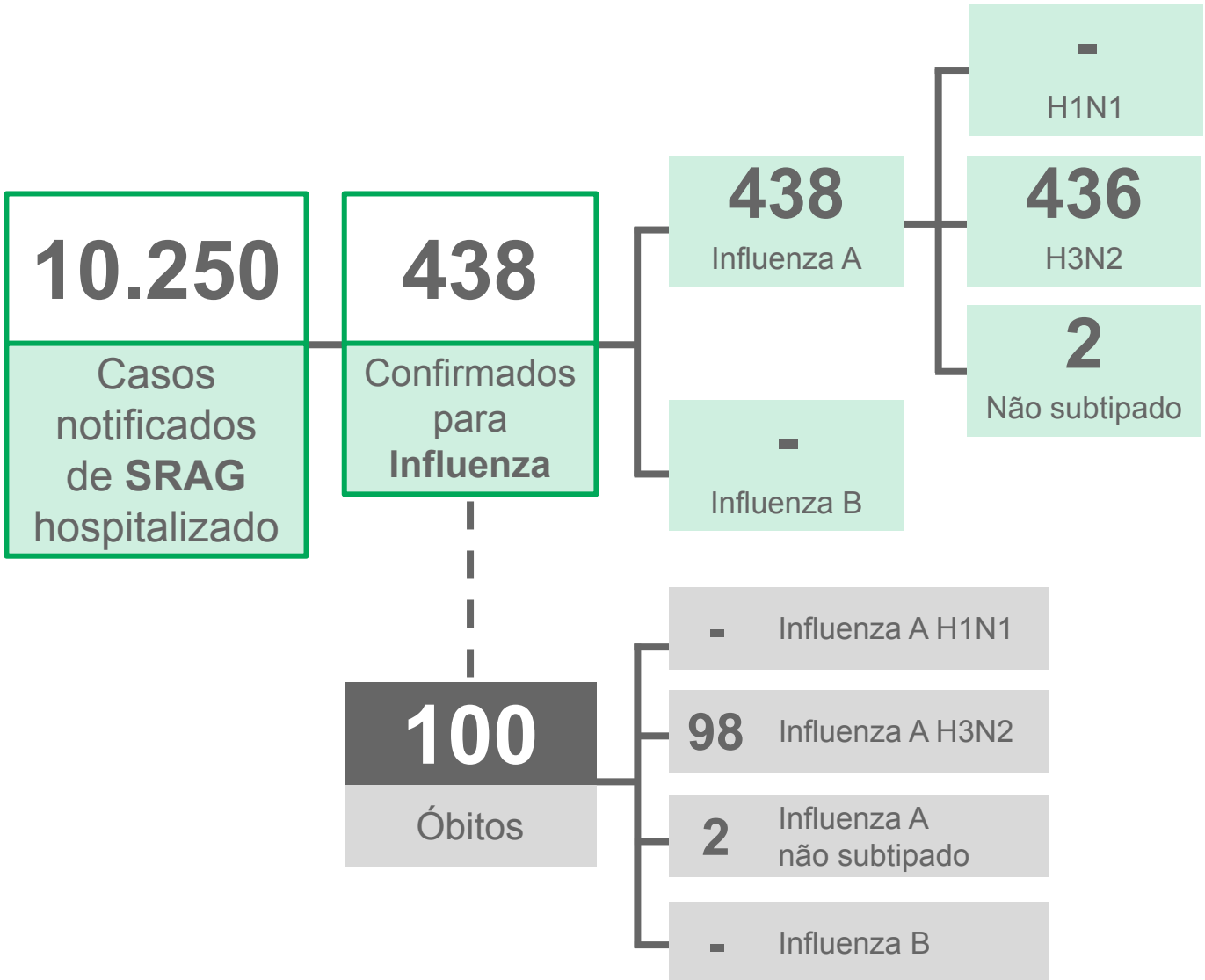
Boletim Epidemiológico

Influenza

2022
Semana Epidemiológica 38

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

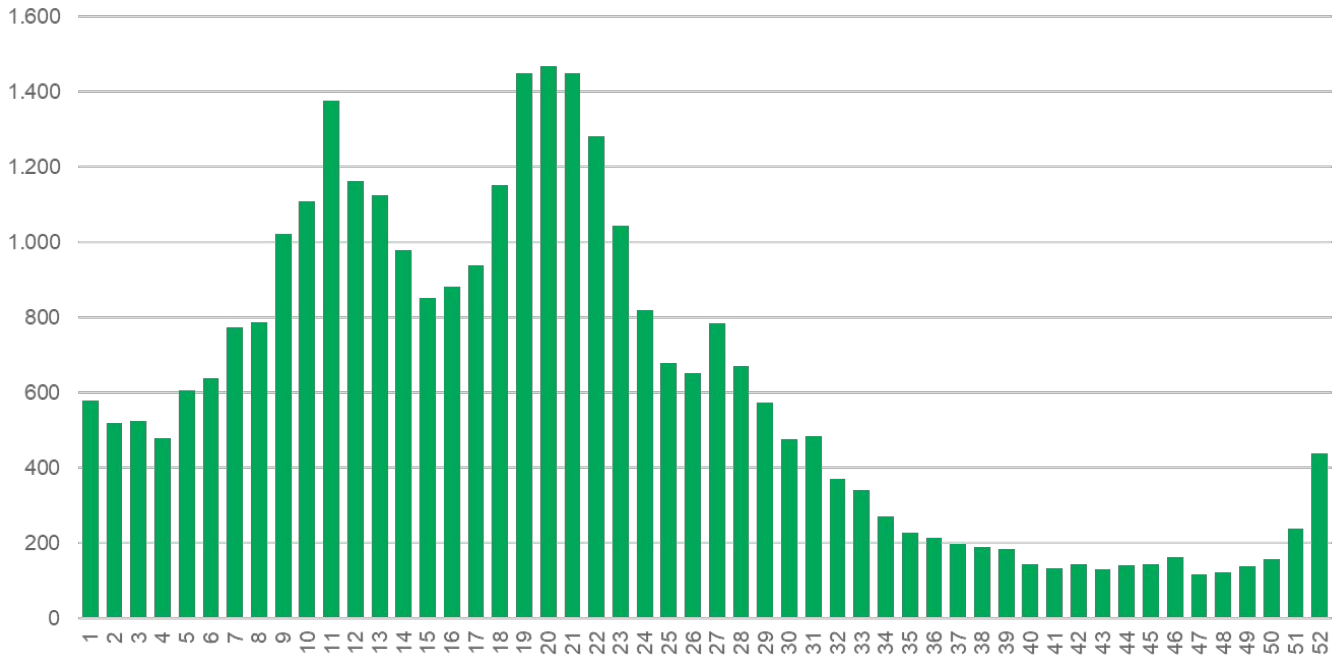
Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em Mato Grosso do Sul - 2022*



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.
*Período dos primeiros sintomas.

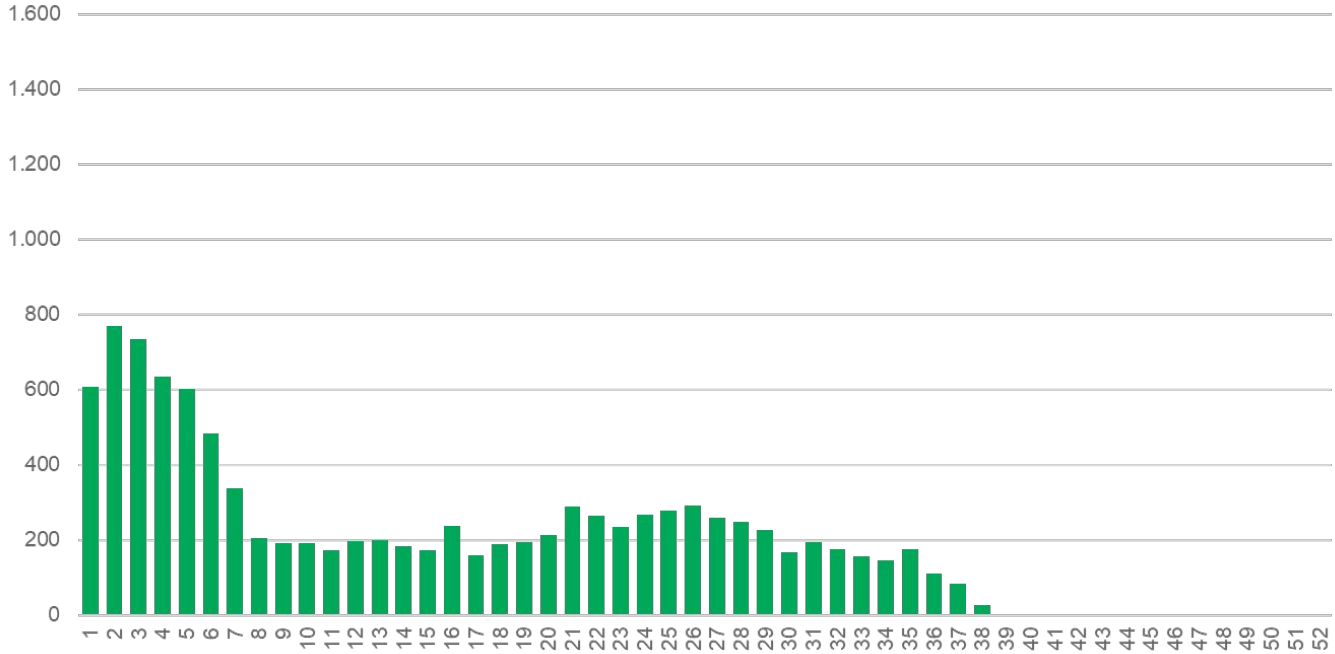
Evolução dos Casos de SRAG

► Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

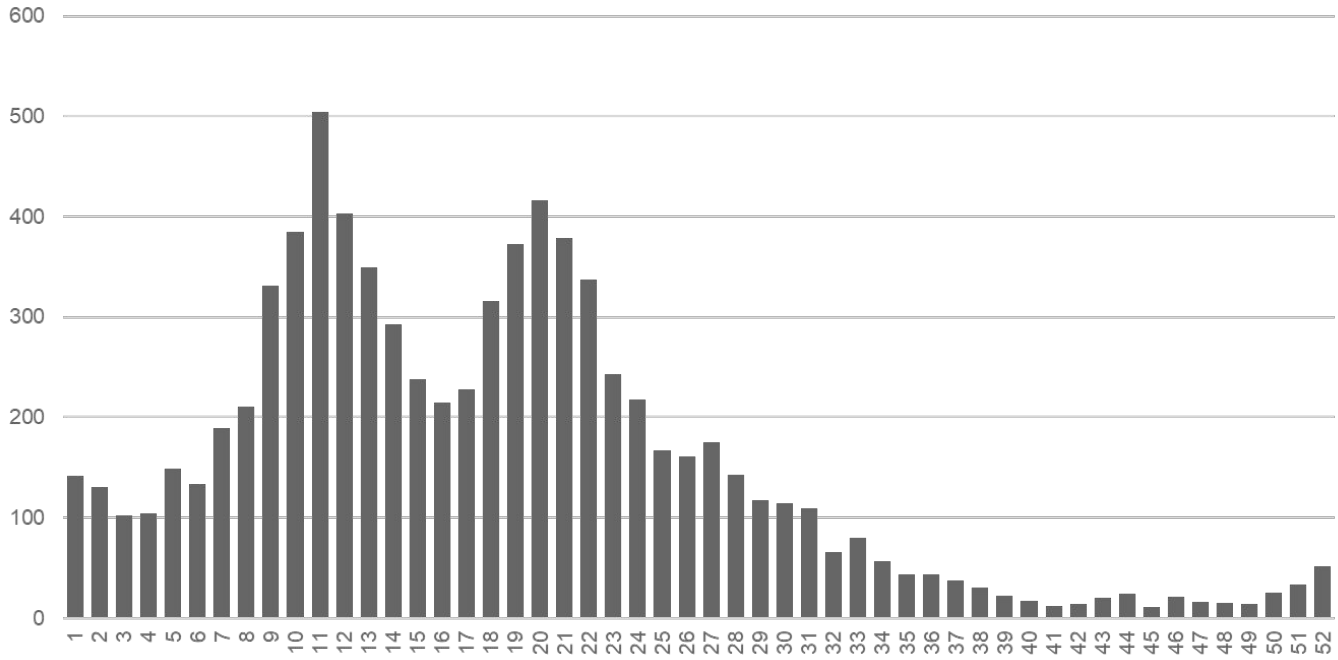
► Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2022



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

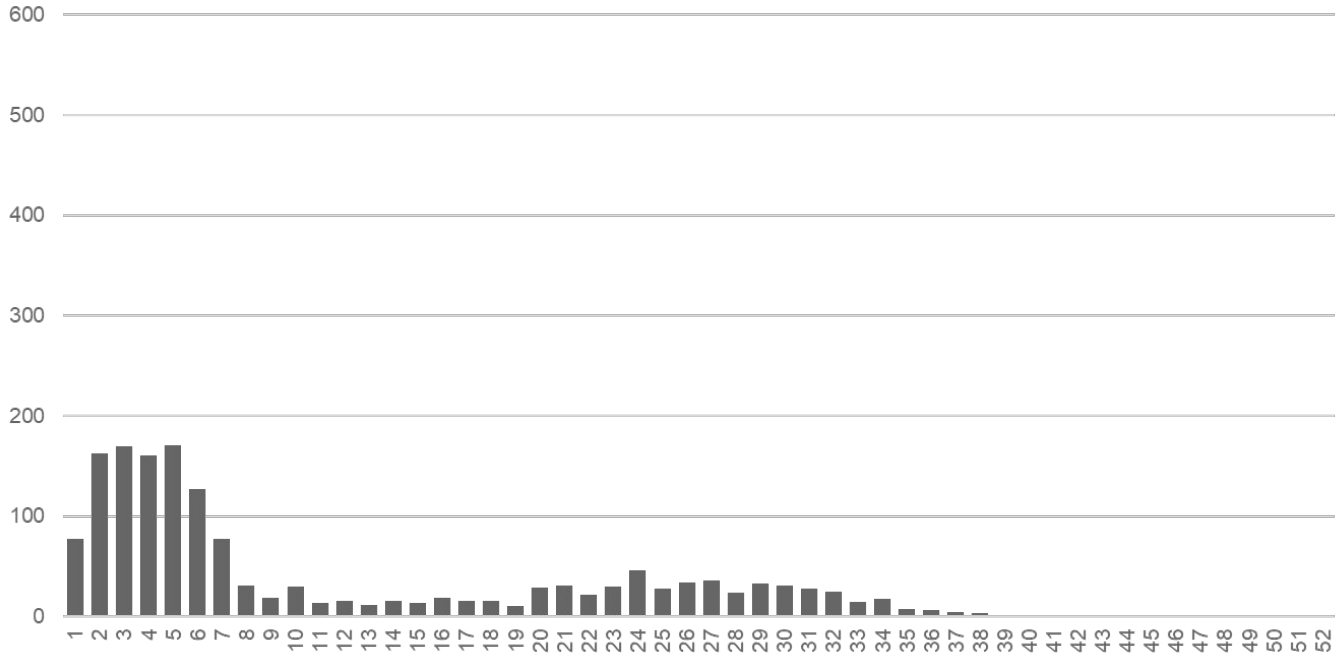
Evolução dos Óbitos por SRAG

► Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2022



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Notificações de SRAG por Município

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Campo Grande	4.380	42,7%	478,2
Ponta Porã	742	7,2%	778,4
Corumbá	647	6,3%	574,2
Dourados	543	5,3%	238,2
Três Lagoas	361	3,5%	288,5
São Gabriel do Oeste	185	1,8%	668,8
Sidrolândia	177	1,7%	291,2
Nova Andradina	164	1,6%	292,6
Chapadão do Sul	163	1,6%	615,1
Naviraí	149	1,5%	263,8
Aquidauana	144	1,4%	298,9
Fátima do Sul	144	1,4%	751,9
Miranda	115	1,1%	404,6
Rio Brilhante	112	1,1%	288,3
Amambai	108	1,1%	268,3
Bela Vista	104	1,0%	418,6
Jardim	101	1,0%	382,9
Maracaju	95	0,9%	194,1
Dois Irmãos do Buriti	94	0,9%	814,1
Coxim	89	0,9%	265,3
Paranaíba	78	0,8%	184,0
Ivinhema	77	0,8%	330,8
Rio Verde de Mato Grosso	76	0,7%	379,5
Ladário	73	0,7%	303,7
Nova Alvorada do Sul	64	0,6%	278,7
Ribas do Rio Pardo	64	0,6%	252,9
Costa Rica	57	0,6%	265,7
Antônio João	54	0,5%	594,6
Cassilândia	51	0,5%	231,2
Sonora	51	0,5%	253,0
Anastácio	50	0,5%	197,3
Guia Lopes da Laguna	50	0,5%	512,6

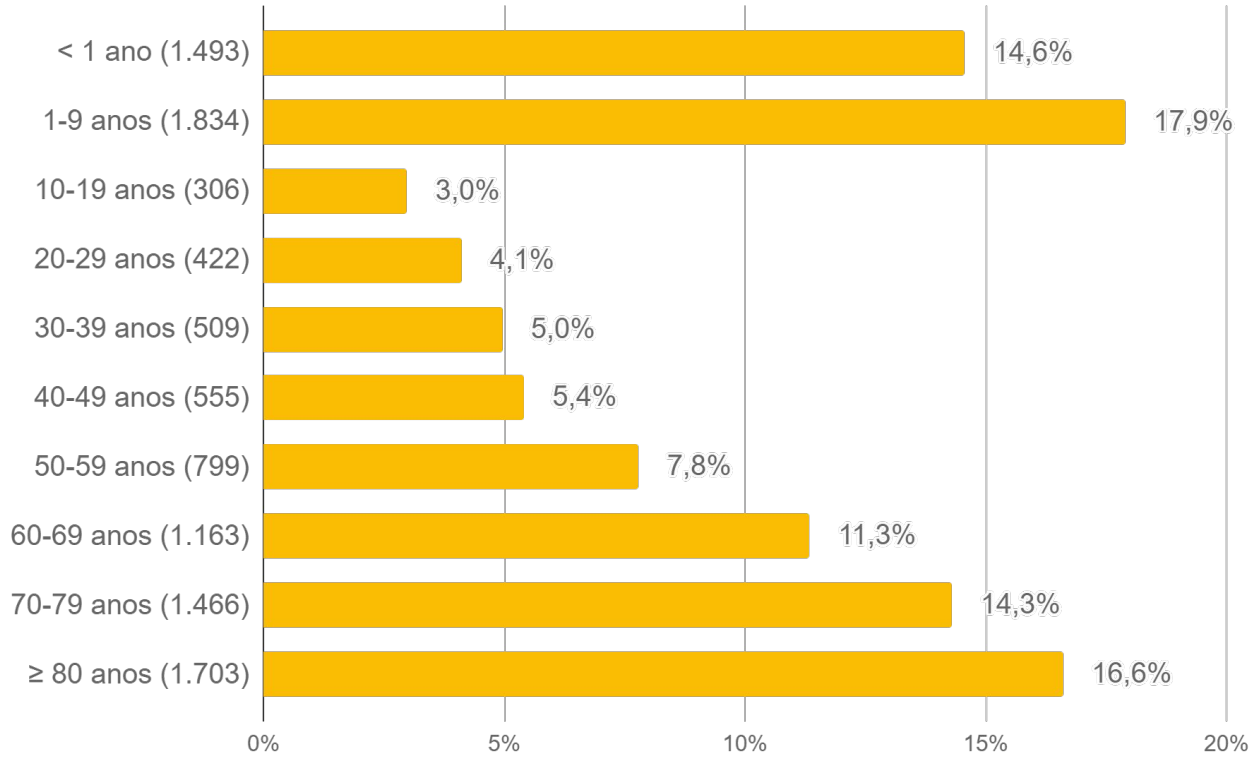
Notificações de SRAG por Município (cont.)

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Bonito	40	0,4%	178,6
Aparecida do Taboado	37	0,4%	140,2
Terenos	37	0,4%	162,8
Coronel Sapucaia	34	0,3%	220,1
Nioaque	34	0,3%	246,5
Porto Murtinho	34	0,3%	194,7
Água Clara	33	0,3%	205,9
Caarapó	33	0,3%	106,4
Camapuã	31	0,3%	226,7
Itaporã	29	0,3%	113,8
Bataguassu	28	0,3%	118,5
Batayporã	28	0,3%	246,3
Paranhos	28	0,3%	192,1
Caracol	27	0,3%	432,2
Vicentina	26	0,3%	425,2
Itaquiraí	25	0,2%	115,7
Angélica	24	0,2%	216,6
Eldorado	24	0,2%	192,8
Aral Moreira	22	0,2%	175,8
Deodápolis	22	0,2%	168,7
Mundo Novo	20	0,2%	107,7
Rochedo	19	0,2%	371,1
Selvíria	18	0,2%	274,6
Brasilândia	16	0,2%	135,2
Inocência	15	0,1%	198,3
Jaraguari	15	0,1%	204,3
Santa Rita do Pardo	15	0,1%	188,7
Bandeirantes	14	0,1%	192,3
Bodoquena	13	0,1%	166,6
Figueirão	13	0,1%	424,0
Rio Negro	13	0,1%	273,2
Taquarussu	12	0,1%	334,4

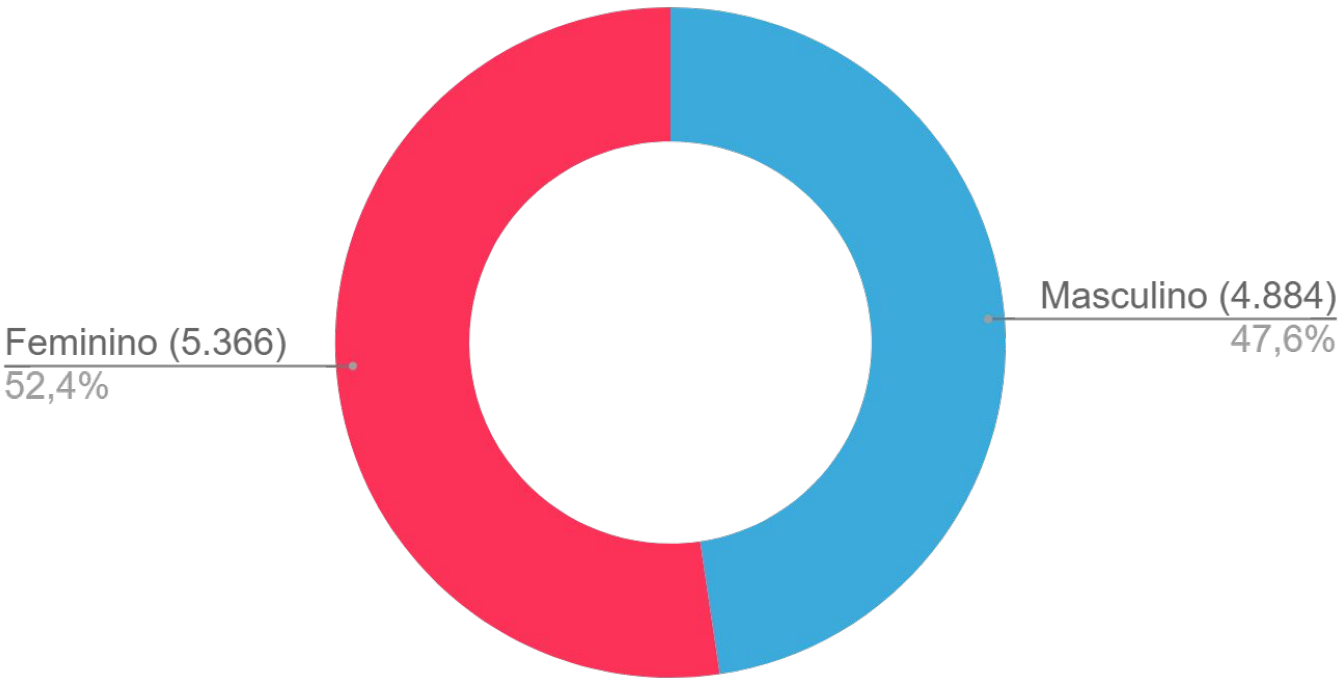
Notificações de SRAG por Município (cont.)

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Anaurilândia	11	0,1%	120,7
Paraíso das Águas	10	0,1%	173,9
Pedro Gomes	10	0,1%	132,1
Alcinópolis	9	0,1%	164,0
Novo Horizonte do Sul	9	0,1%	253,1
Corguinho	8	0,1%	129,9
Juti	8	0,1%	116,6
Laguna Carapã	7	0,1%	93,4
Tacuru	7	0,1%	59,3
Iguatemi	6	0,1%	36,9
Douradina	5	< 0,1%	83,0
Glória de Dourados	5	< 0,1%	50,3
Jateí	5	< 0,1%	124,5
Sete Quedas	5	< 0,1%	46,5
Japorã	4	< 0,1%	42,7
Mato Grosso do Sul	**10.250**	**100%**	**361,0**

Perfil dos Casos Notificados de SRAG



Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

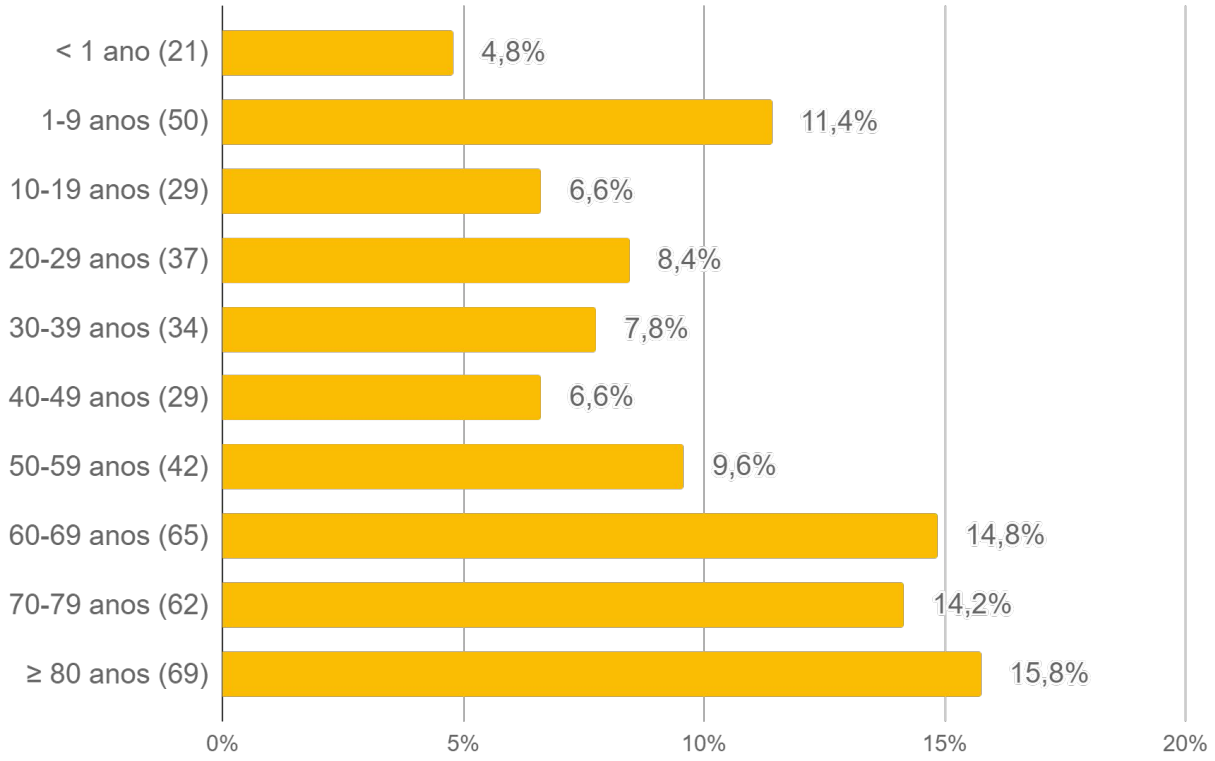
Casos Confirmados de Influenza Hospitalizados

Município de Residência	Influenza A			Influenza B
	H1N1	H3N2	A não subtipada	
Campo Grande	-	139	2	-
Ponta Porã	-	34	-	-
Dourados	-	27	-	-
Corumbá	-	20	-	-
Três Lagoas	-	17	-	-
São Gabriel do Oeste	-	16	-	-
Sidrolândia	-	14	-	-
Chapadão do Sul	-	12	-	-
Jardim	-	12	-	-
Amambai	-	10	-	-
Dois Irmãos do Buriti	-	9	-	-
Fátima do Sul	-	9	-	-
Naviraí	-	9	-	-
Nova Andradina	-	9	-	-
Paranaíba	-	8	-	-
Rio Verde de Mato Grosso	-	8	-	-
Bela Vista	-	7	-	-
Miranda	-	6	-	-
Aquidauana	-	5	-	-
Itaquiraí	-	5	-	-
Anastácio	-	4	-	-
Maracaju	-	4	-	-
Porto Murtinho	-	4	-	-
Caarapó	-	3	-	-
Caracol	-	3	-	-
Cassilândia	-	3	-	-
Itaporã	-	3	-	-
Rio Brilhante	-	3	-	-
Água Clara	-	2	-	-
Anaurilândia	-	2	-	-

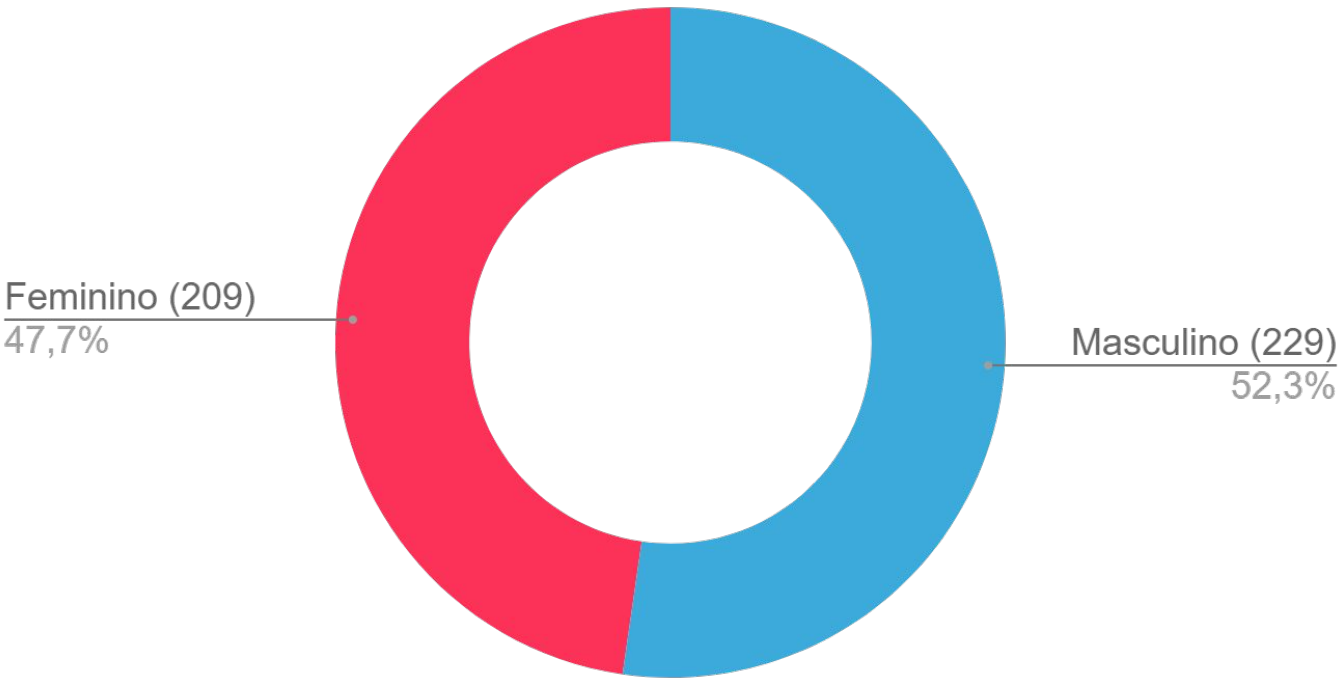
Casos Confirmados de Influenza Hospitalizados

Município de Residência	Influenza A			Influenza B
	H1N1	H3N2	A não subtipada	
Bandeirantes	-	2	-	-
Costa Rica	-	2	-	-
Coxim	-	2	-	-
Figueirão	-	2	-	-
Ivinhema	-	2	-	-
Nioaque	-	2	-	-
Paraíso das Águas	-	2	-	-
Antônio João	-	1	-	-
Aral Moreira	-	1	-	-
Bataguassu	-	1	-	-
Bonito	-	1	-	-
Camapuã	-	1	-	-
Glória de Dourados	-	1	-	-
Guia Lopes da Laguna	-	1	-	-
Ladário	-	1	-	-
Nova Alvorada do Sul	-	1	-	-
Pedro Gomes	-	1	-	-
Rio Negro	-	1	-	-
Selvíria	-	1	-	-
Sonora	-	1	-	-
Taquarussu	-	1	-	-
Vicentina	-	1	-	-
Mato Grosso do Sul	**-**	**436**	**2**	**-**

Perfil dos Casos de H3N2 Hospitalizados

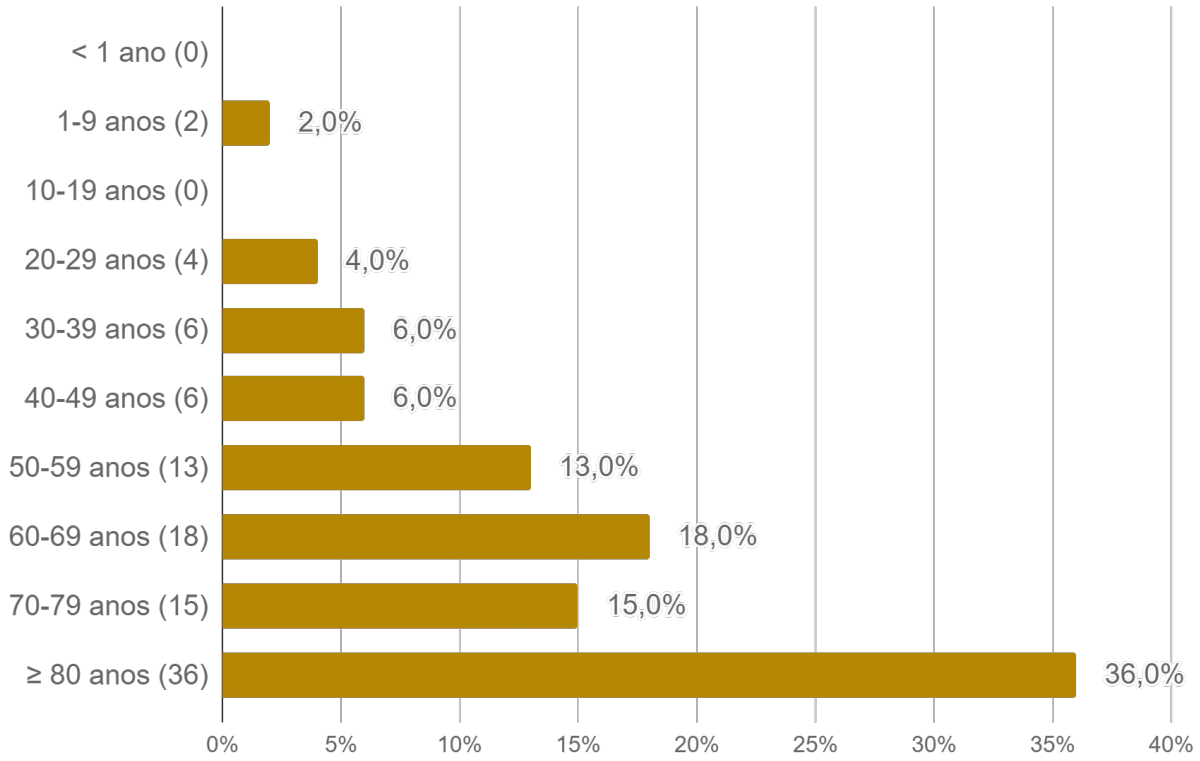


Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

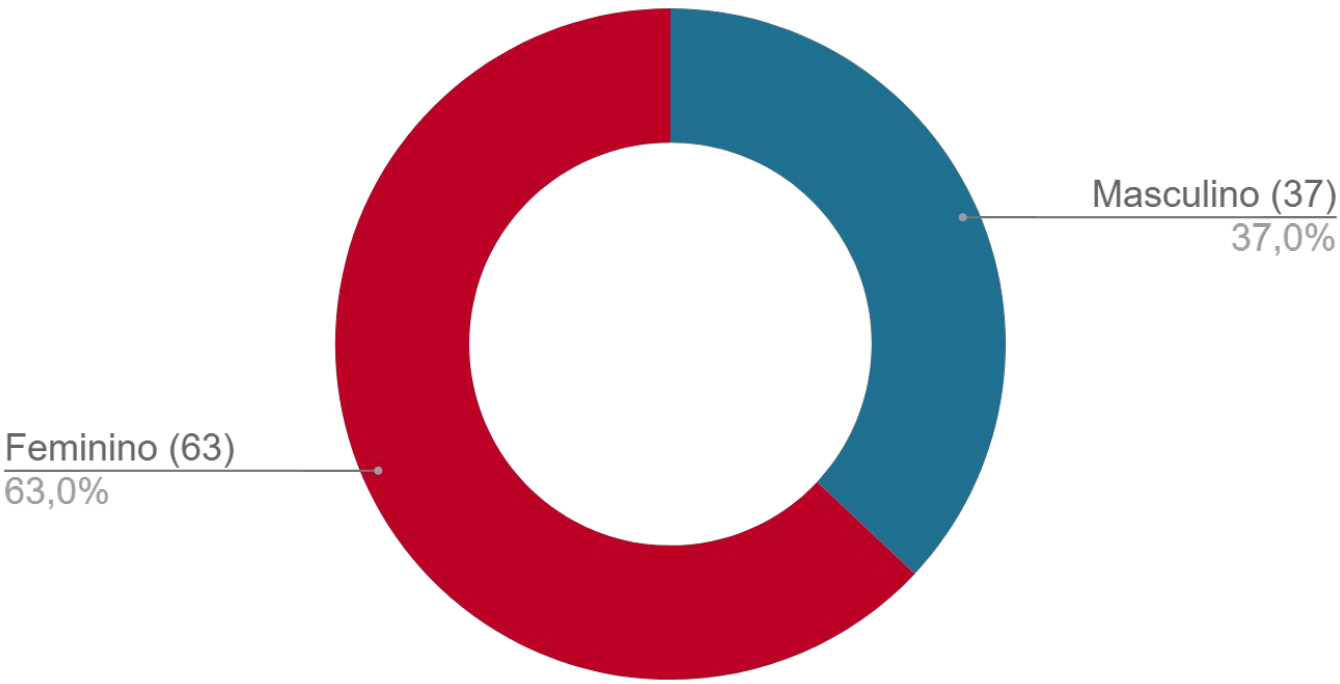


Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Perfil dos Óbitos por Influenza A H3N2



Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Série Histórica dos Óbitos por Influenza

Ano	Influenza A			Influenza B	Total
	H1N1	H3N2	Não subtipado		
2009	26	1	-	-	27
2010	-	-	-	-	0
2011	-	-	-	-	0
2012	8	-	-	-	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	-	29
2015	1	4	-	2	7
2016	95	-	1	7	103
2017	-	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	56	3	5	1	65
2020	3	-	4	1	8
2021	-	4	-	-	4
2022	-	98	2	-	100

Fonte: SES / MS
Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Dúvidas Frequentes

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?

Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a “gripe A”?

O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus influenza A que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o H1N1 como contra o H3N2, além de também oferecer proteção contra influenza B.

Qual o critério para a escolha dos grupos?

Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza?

O exame preconizado para detecção do vírus é o Swab Combinado Naso/Orofaringe, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

Orientações à População

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Vacinação anual;
- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos. O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

Orientações às Secretarias Municipais de Saúde

- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Alertar as equipes de saúde para considerar o vírus Influenza como agente etiológico nos casos de Síndrome Gripal e SRAG;
- Intensificar a busca ativa dos casos não vacinados;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

Notificação

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA: Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de **SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE**, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

Inserem no SIVEP GRIPE: Aquidauana, Amambai, Caarapó, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Fátima do Sul, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Sonora, e Três Lagoas.

Demais municípios - preencher o formulário de notificação de SRAG disponível em https://forms.gle/L6a7vwLJCRKVAYPD6 e enviar um resumo do caso ao CIEVS.

Plantão CIEVS 24 horas: (67) 98477-3435

cievs.ms@hotmail.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

ENDEREÇO

Avenida do Poeta Manoel de Barros, Bloco VII
CEP: 79.031-902 - Campo Grande / MS

Visite o painel interativo COVID-19 de Mato Grosso do Sul
http://mais.saude.ms.gov.br/

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Reinaldo Azambuja Silva
Secretário de Estado de Saúde	Flávio da Costa Britto Neto
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistinne Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretoria de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Barbosa
Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias	Lívia de Mello Maziero
Elaboração	Daniel Henrique Tsuha Grazielli Rocha Romera Lívia de Mello Maziero Naira Rocha Chaves